



BARCELOS
MUNICÍPIO



**PLANO
OPERACIONAL
MUNICIPAL**

2024

MUNICÍPIO de BARCELOS

2024 PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL MUNICÍPIO de BARCELOS

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Emitido parecer favorável por parte da CMGIFR na reunião de: 3 de abril de 2024

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
I. MEIOS E RECURSOS	5
II. MEIOS COMPLEMENTARES	11
III. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	13
IV. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	22
IV.1- REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS.....	22
IV.2- MAPA DE VIGILÂNCIA – SECTORES DFCI E LEE.....	25
IV.3- PRIMEIRA INTERVENÇÃO – SECTORES DFCI E LEE	27
IV.4- COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO SETORES DFCI E LEE.....	29
V. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO – CAD.....	32
VI.I- ANEXO 1	33
Tabela VI.I - Legenda das siglas das viaturas	33
ANEXO2	34
Tabela VI.II - Características dos postos de vigia	34
VI.III- ANEXO 3	39



INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal integra o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, tem como objetivo fundamental, a operacionalização.

Os POM devem ter em conta as medidas e ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios, nas vertentes de vigilância, deteção, combate, rescaldo e fiscalização a levar a cabo pelas entidades públicas com competências na defesa da floresta contra incêndios e entidades privadas com intervenção no sector florestal.

As ações de prevenção estão relacionadas com um conjunto de atividades que têm como principal objetivo a redução ou anulação da probabilidade de ignição e deflagração de um incêndio. A atuação poderá passar por diversos procedimentos, como por exemplo, pela sensibilização das populações, eliminação ou redução das fontes de propagação, ou pela implementação de sistemas automáticos de predição meteorológica, e até por questões mais práticas, como a implementação de formas de atuação na vigilância, primeira intervenção, combate e rescaldo.

No que se refere à vigilância, o principal objetivo é exercer um efeito dissuasor de modo a prevenir a eclosão de fogos florestais e, sobretudo, servir para uma rápida primeira intervenção. A vigilância permite, deste modo detetar focos de incêndio e comunicar a existência dos mesmos, dar indicações exatas do local e da magnitude do fogo, para que o centro de comando possa fazer deslocar os meios adequados para a intervenção. Contudo, é fundamental que haja um eficaz sistema de comunicação entre a rede de vigilância e as forças de intervenção (sapadores florestais, bombeiros, entre outros), reduzindo assim o tempo de chegada das brigadas de primeira intervenção e extinguindo ou circunscrevendo os fogos ainda numa fase inicial.

Neste sentido, serão apresentados neste capítulo, os meios e recursos disponíveis ao nível da prevenção, vigilância, deteção, combate e rescaldo, bem como a distribuição das diferentes equipas e intervenientes por sector DFCL e locais estratégicos de estacionamento (LEE).



I. MEIOS E RECURSOS

A existência de uma listagem permanentemente atualizada quanto aos meios e recursos que existem num determinado território para ações relacionadas com a proteção da floresta contra incêndios se torna imprescindível. Para tal, foram diversas as fontes utilizadas, nomeadamente, plano de emergência do município de Barcelos, plano especial de fogos florestais, informação cedida pelas corporações de bombeiros existentes no concelho, pelo Município e alguns dados extraídos da página eletrónica do SCRIF/IGP.

Um aspeto importante na organização do dispositivo de DFCl é a capacidade de intervenção em termos de recursos e meios existentes. No concelho de Barcelos existem as seguintes entidades:

- Bombeiros Voluntários de Barcelos;
- Bombeiros Voluntários de Barcelinhos;
- Bombeiros Voluntários Viatodos;
- Município de Barcelos;
- Associação Florestal do Cávado/Equipas de Sapadores Florestais;
- GNR através da SEPNA/NPA/GIPS.

As três corporações de bombeiros (Barcelinhos, Barcelos e Viatodos), realizam ações de vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. A Associação Florestal do Cávado dispõe de duas equipas de sapadores florestais atuando nas ações de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo, por decisão do oficial de ligação do ICNF em articulação com o Comando Sub-Regional.

Relativamente à atuação da Guarda Nacional Republicana (GNR) intervêm no concelho de Barcelos, o SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, constituído pelo Núcleo de Proteção Ambiental - NPA e o GIPS - Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro. Estas equipas atuam na vigilância e, no caso do GIPS, na primeira intervenção e combate caso sejam requisitados.

O NPA é um órgão de execução que se situa ao nível dos Destacamentos Territoriais e que, neste caso concreto, têm como zona de ação para além do concelho de Barcelos, Esposende e Vila Nova de Famalicão. A esta equipa compete desenvolver ações de proteção ambiental e conservação da natureza, através da prevenção, deteção, fiscalização e repressão dos ilícitos ambientais, executar ações de sensibilização ambiental, investigação de ilícitos ambientais e recolha de indícios técnicos (www.gnr.pt).

Os meios e recursos disponíveis para as ações de 1ª intervenção, combate e rescaldo apresentam-se sintetizados nas **tabelas I.1, I.1.1, I.1.2, I.1.3, I.1.4**. As siglas de cada tipo de viatura encontram-se na **tabela 1 do anexo I**.

Entidades no SDFCI envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no concelho.

TABELA I.1- Vigilância e Deteção

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motoserra	Moto-Roçadora
Vigilância e Deteção	B.V Barcelos	ECIN	5	-Área intervenção o da corporaçã o	15 de maio a 15 outubro	VFCI	-	-	2000	-	250	1	1	1	1	2	4	-	1	-
		ELAC	2	-Área intervenção o da corporaçã o	DECIR (julho, agosto e setembro)		1 Viatura -VTTU	-	8500	-	300	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	B V Barcelinhos	ECIN +ELAC	7	Área intervenção o da corporaçã o	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	VFCI	-1VTTU	-	11500	-	250	1	-	2	1	2	4	1	1	-
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 04-112	5	S030204	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi	-	-	500	7	100	-	1	2	1	2	2	1	2	4
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 09-112	5	S030201	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi			500	9	100		1	2	1	2	3	1	2	4
	B V Viatodos	ECIN) + ELAC	7	-Área intervenção o da corporaçã o	ELAC (15 de maio a 30 de setembro) ECIN 15 de maio a 15 outubro	-VFCI	1 VTTU	-	11500	-	300	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	TOTAL						5	3		35000	16	1300	2	3	7	6	10	13	3	6

TABELA I.1.1 - 1ª Intervenção

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de saporador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadoura
1ª Intervenção	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapedores SF 04-112	5	S030204	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi	-	-	500	7	100	-	1	2	1	2	2	1	2	4
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapedores SF 09-112	5	S030201	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi			500	9	100		1	2	1	2	3	1	2	4
	Bombeiros Voluntários de Barcelos	Equipa 1ª intervenção	5	S030201 S030202	Todo ano	VFCI	-	-	2000	-	1250	1	1	1	1	2	4	-	1	-
	Bombeiros Voluntários Barcelinhos	Equipa 1ª intervenção	5	S030203	Todo ano	VFCI	-	-	3500	-	1050	1		2	1	2	4	1	1	-
	Bombeiros Voluntários Viatodos	Equipa 1ª intervenção	5	S030205	Todo ano	VFCI	-	-	3500	-	1050			2	1	2	5	1	1	-
TOTAL						5			10000	16	3550	2	3	9	5	10	18	4	7	8

TABELA I.1.2- Combate (Barcelos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de saporador										
						4X4	4X2	o ut ro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motoserra	Moto-Roçadoura		
Combate	Bombeiros Voluntários de Barcelos	Bombeiros Voluntários de Barcelos	103	Área intervenção da corporação S030201 S030202	Todo ano	2VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
						-	3VTTU	-	16000/8000/8500	6x25m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						2 VLCI	-	-	600/1500	10x25m	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-
						3 VRCI	-	-	4500/2000/1600	24x25m	-	-	-	-	6	12	-	3	-	-	-	-
						2 VFCl	-	-	2200/2000	16x25m	2	2	2	2	6	8	-	2	-	-	-	-
						-	2VUCI	-	3000/3000	8x25	-	-	-	-	4	-	-	1	-	-	-	-
						-	1VECI	-	2600	6x25m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						2 VSAT	-	-	500	2x25m	-	-	-	-	4	-	-	1	-	-	-	-
						-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	1VE30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1VETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
TOTAL						12	7		56000		1700				21	22		7				

TABELA I.1.3- Combate (Barcelinhos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadoura
Combate	Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	130	Área intervenção da corporação S030203 S030204	Todo ano	2 VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						3 VFCI	-	-	2500/3500 /4000	-	1200	3	-	6	3	3	10	3	3	-
						-	1 VTTU	-	8000	-	200	-	-	-	-	2	4	-	-	-
						1 VTTU	-	-	11000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
						4 VLCI	-	-	600/600/1300/1500	-	700	-	1	2	1	6	6	2	4	-
						-	1VUC I	-	3000	-	350	-	-	-	-	4	-	-	-	-
						1 VSAT	-	-	600	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	1 VOPE	-	2500	-	200	-	1	1	-	2	2	-	1	-
						-	1 VEG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						1 VALE (8X2)	-	-	21000	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL						13	4		60100		2970	3	2	9	3	17	22	5	10	

TABELA I.1.4- Combate (Viatodos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador									
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadoura	
Combate	Bombeiros Voluntários de Viatodos	Bombeiros Voluntários de Viatodos	76	Área interv. da corporação S030205	Todo ano	1 VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
						-	2 VTTU	-	8000/8500	-	600	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
						1 VTTU	-	-	11000	-	200	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
						3 VLCI	-	-	600/600/600	-	975	2	2	4	2	2	4	2	1	0	
						1 VRCI	-	-	1200	-	450	1	1	2	1	2	2	1	1	1	
						-	1 VUCI	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1	-	
						1 VSAT	-	-	3200	Alta pressão	700	1	1	2	1	2	4	2	1	1	
						1 VFCI	-	-	3200	Alta pressão	-	-	-	-	-	4	5	-	3	-	
-	1 VSAE	-	3000	Alta pressão	225	-	-	-	-	-	-	-	1	-							
TOTAL						8	4		39900		3150	4	4	8	6	18	16	5	8	2	

II. MEIOS COMPLEMENTARES

É ainda relevante enumerar a maquinaria pesada, KIT-Incêndios e cisternas que poderão auxiliar o combate a incêndios no concelho de Barcelos (**Tabela II.1**).

Tabela II.1-Meios complementares de apoio ao combate BARCELOS

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
VK	KIT INCÊNDIOS	1	pública	INFORMAÇÃO RESERVADA		Alheira	U.F. Freguesias Alheira e Igreja Nova
VK	KIT INCÊNDIOS	1	pública			Quintiães	U.F. Quintiães e Aguiar
VK	KIT INCÊNDIOS	1	pública			Vila Cova	U.F. Freguesias Vila Cova e Feitos
MR	Retroescavadora	2	pública			Barcelos	Município de Barcelos
MR	Pá carregadora	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
VK	Viatura 4x4 com KIT Incêndios	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
	Corta-matos de martelos	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
	Trator Borracheiro	2	pública			Barcelos	Município de Barcelos
	Estilhaçador biotriturador	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
	Camião transporte máquinas	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
Cisterna	Camião-cisterna	1	pública			Barcelos	Município de Barcelos
MR	Retroescavadora	10	Privada			Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Pá carregadora	2	Privada			Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Rotativa de rastos	1	Privada			Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Bulldozer	1	Privada			Alheira e Barcelos	Martins e Filhos

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
MR	Pá carregadora	3	Privada	INFORMAÇÃO RESERVADA		Martim	ABB
MR	Giratória	15	Privada			Martim	ABB
MR	Bulldozer	2	Privada			Martim	ABB
MR	Retroescavadora	4	Privada			Martim	ABB
MR	Komatsu 57	1	Privada			Vila Seca	Irmãos Barreto
MR	Giratória	1	Privada			Vila Seca	Irmãos Barreto
MR	Retroescavadora	4	Privada			Vila Seca	Irmãos Barreto
Cisterna	6000	1	Privada			Cossourado	
Pulverizador	230 L	1	Pública			Cossourado	
Cisterna	5.000L	1	Pública			Pousa	
Cisterna	5.000L	1	Privada			Pousa	
Cisterna	10.000L	1	Privada			Pousa	
Cisterna	3500L	1	Privada			Martim	
Cisterna	3.000	1	Privada			Vila Boa	
Pulverizador	16.000L	1	Pública			Macieira de Rates	
Cisterna	12.000/5.000L	2	Privada			Courel	
Cisterna	5.000L	1	Privada			Courel	
Cisterna	5.000L	1	Privada			Courel	

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Cisterna	5.000L	1	Privada	INFORMAÇÃO RESERVADA		Roriz	
Cisterna	5.000L	1	Privada			Roriz	
Cisterna	8 000 L	1	Privada			Negreiros	
Cisterna	16 000 L	1	Privada			Negreiros	
Cisterna	12 000 L	1	Privada			Negreiros	
Cisterna	7.000	1	Privada			Cambeses	
Cisterna	3.000	1	Privada			Cambeses	
Cisterna	11000 L	1	Privada			Alheira	Martins e Filhos
Cisterna	6000 L	1	Privada			Alheira	
Cisterna	18000 L	1	Privada			Rio Covo Sta. Eugénia	
Cisterna	5000 L	1	Privada			Rio Covo Sta. Eugénia	
Cisterna	16000 L	1	Privada			Chorente	
Cisterna	12000 L	1	Privada			Chorente	
Cisterna	6000 L	1	Privada			Chorente	

III. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Neste capítulo apresentam-se o esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho, os procedimentos de atuação para os diferentes alertas bem como a lista geral de contactos (**figura III.1a, Tabelas III.1a, III.1b, III.1c, III.1d, III.1e e III.1f**). O exército, no âmbito da prevenção, cumpre a tarefa de vigilância e patrulhamento desde que esta seja previamente contratualizada, através de protocolo. No âmbito do combate, atua nas operações de rescaldo.

Tabela III.1 a – Dispositivo Operacional – Funções e Responsabilidades

Entidades		Prevenção Estrutural			Prevenção			Combate				
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulhamento	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	Primeira intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Direção Nacional DF											
	Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Norte											
Município	CMDFCI/GTF											
	SMPC											
Juntas de Freguesia												
Exército												
Associação Florestal do Cávado / Equipas de Sapadores Florestais												
Entidades- maquinaria pesada												
GNR	GIPS											
	SEPNA/NPA											
	Brigadas territoriais											
Polícia Judiciária												
Corpos de Bombeiros	BV de Barcelos											
	BV de Barcelinhos											
	BV Viatodos											
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

com competências significativas
 com competências de coordenação
 Deveres cívicos
 Com competências de Comando

Figura III 1-a

Esquema de Comunicações dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ª intervenção)

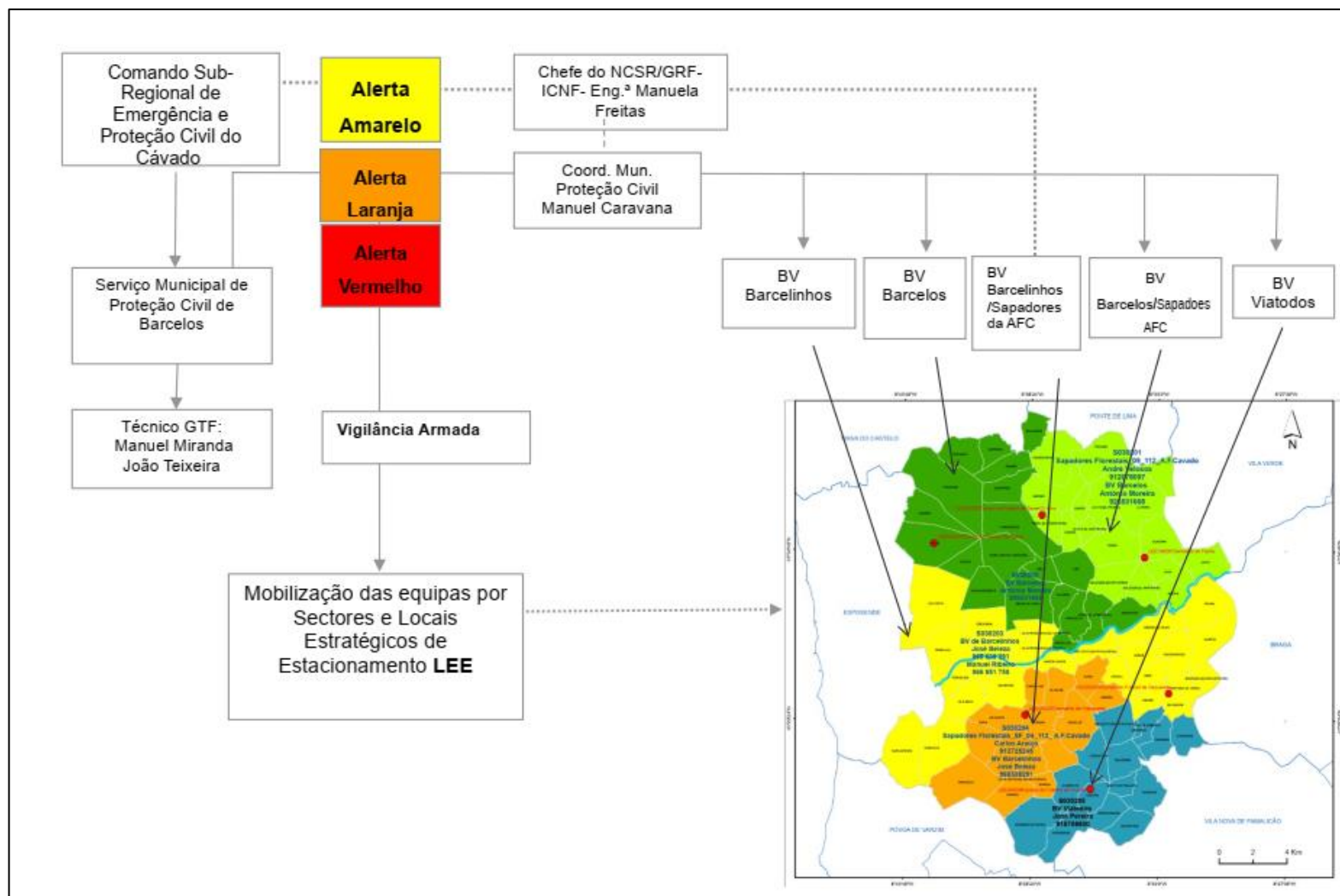


Tabela III.1b- Procedimentos de atuação em alerta amarelo

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	
GNR	GIPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	

Nota: Em alerta amarelo, por decisão do oficial de ligação do ICNF em articulação com o Comando Sub-Regional, as Equipas de Sapadores Florestais podem manter-se em ações de gestão de combustíveis, mantendo e assegurando a disponibilidade e capacidade operacional.

Tabela III.1c- Procedimentos de atuação em alerta laranja

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	-
GNR	GIPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	-

Tabela III.1d- Procedimentos de atuação em alerta vermelho

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	
GNR	GIPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	

Segundo a Diretiva Operacional Nacional nº2/2022 os procedimentos de ação aconselhados durante o período crítico, são os que se apresentam na seguinte **tabela III.1e**:

Tabela III.1e- Procedimentos de ação durante o período crítico

Nível de Alerta (estabelecido pelo CNOS)	Atividade	Horário	N.º mínimo de elementos	Posição Viaturas	Comunicação	Equipamentos	Operações de Silvicultura Preventiva
Amarelo	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas
Laranja	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas
Vermelho	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas

Nota: Em alerta amarelo, as atividades decorrem se o ICNF determinar em articulação com o Comando Sub-Regional

Tabela III.1f- Lista Geral de Contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal de Barcelos	CMGIFR - Serviço Municipal de Proteção Civil e Defesa da Floresta	Presidente da CMGIFR e Presidente CMB Mário Constantino Lopes	Mário Constantino Lopes				
		Vereador da Proteção Civil	António Ribeiro				
		Coordenador Municipal de Proteção Civil	Manuel Caravana				
		Proteção Civil	Licínio Santos				
	Gabinete Técnico Florestal	Técnico	Manuel Miranda				
		Técnico	João Teixeira				
Juntas de Freguesia	CMGIFR	Representante das juntas na CMGIFR	José da Costa Monteiro				

INFORMAÇÃO RESERVADA

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado	Comandante Sub-regional	Major Manuel Moreira				
	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado	2º Comandante Sub-regional	Eng. Bruno Silva				
ICNF	Núcleo de Coordenação Sub-Regional de Gestão de Fogos Rurais	Chefe do NCSR/GFR	Manuela Freitas				
Bombeiros Voluntários de Viatodos	CMGIFR	Comandante	José Pereira				
Bombeiros Voluntários de Barcelos	CMGIFR	Comandante	António Moreira				

INFORMAÇÃO RESERVADA

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	CMGIFR	Comandante	José Beleza Ferraz				
A. F. Cávado	CMGIFR	Técnico	André Araújo				
	Sapadores	Técnico	André Araújo				
		Chefe de equipa SF-04-112	Carlos Araújo				
		Chefe de equipa SF-09-112	André Veloso				
PSP	CMGIFR	Comissário	Davide Ochoa				
GNR	CMGIFR	Comandante de Destacamento	Major Maria Peixoto				
	CMGIFR	Sargento Ajudante	Hugo Carmo				

INFORMAÇÃO RESERVADA

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
	SEPNA/NPA	Sargento Adjunto	Rui Couto				
	UEPS	Capitão	Francisco Calejo				
	UEPS	Sargento	Edgar Machado				
	Posto Vigia	Chefe da Secção SEPNA	Tenente Coronel Gonçalo Amado				

INFORMAÇÃO RESERVADA

IV. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

IV.1- REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

Os meios de deteção estão, na sua maioria, ligados à existência de postos de vigia. Este tipo de infraestrutura florestal tem como principal objetivo a deteção precoce de fogos florestais, que na sua “fase embrionária, constitui um modo de prevenir a sua consolidação, alastramento e intensificação” (Macedo e Sardinha, 1993).

Segundo os mesmos autores, a localização dos postos de vigia deverá ter em conta uma série de fatores:

- Alcance de visibilidade;
- Área visível e invisível: em zonas planas a cobertura do terreno deverá ser 80%, enquanto nas zonas montanhosas deverá incidir sobre os 70%;
- Visibilidade sobre zonas importantes: as manchas florestais com importância em termos de valor e/ou vulnerabilidade;
- Utilização dos postos de vigia: são ótimos locais para a concentração de equipamento, concentração de pessoal e centros de comunicação;
- Acessibilidade.

Em 2023, foi instalado um Sistema de Videovigilância para a prevenção de incêndios florestais e de apoio à decisão na região do Cávado. Em Barcelos, foram instaladas em Airó (CAV01) e São Gonçalo (CAV 02).

O Sistema de Videovigilância, também foi instalado em Amares (Santa Isabel – CAV 03) e em Vila Verde (Oural – CAV 04).

Em termos metodológicos, neste subcapítulo foram utilizados os dados retirados do site SCRIF (<http://scrif.igeo.pt>). Com base nesses dados, são apresentadas uma série de características importantes referentes a cada infraestrutura individualmente (**tabela 1 do anexo 2**). Posteriormente, é apresentada a localização dos postos de vigia com base no código e a bacia de visão do total dos postos de vigia permitindo obter uma identificação das áreas ocultas e das áreas visíveis da rede nacional de postos de vigia (RNPV). Partindo deste resultado, pretende-se determinar algumas características das regiões visíveis e invisíveis, de acordo com determinadas características, tais como a carga de combustível.

O concelho de Barcelos é abrangido por quatro postos de vigia (**mapa IV.1**), sendo que um deles se localiza no interior da área de estudo, mais precisamente em S. Gonçalo, na freguesia de Fragoso. Os restantes postos de vigia localizam-se nos concelhos de Ponte de Lima, Braga e Santo Tirso.

No que refere ao Sistema de Videovigilância, o Concelho Barcelos tem uma de 82,46 % do território.

A rede de vigilância e deteção inclui também a rede de vigilância móvel, composta pelos TM – trilhos especiais de vigilância móvel, troços da rede viária florestal fundamental identificados como estratégicos,

complementando as ações de vigilância, detecção e dissuasão a realizar no âmbito da RVPV e dos LEE

IV.2- MAPA DE VIGILÂNCIA – SECTORES DFCI E LEE

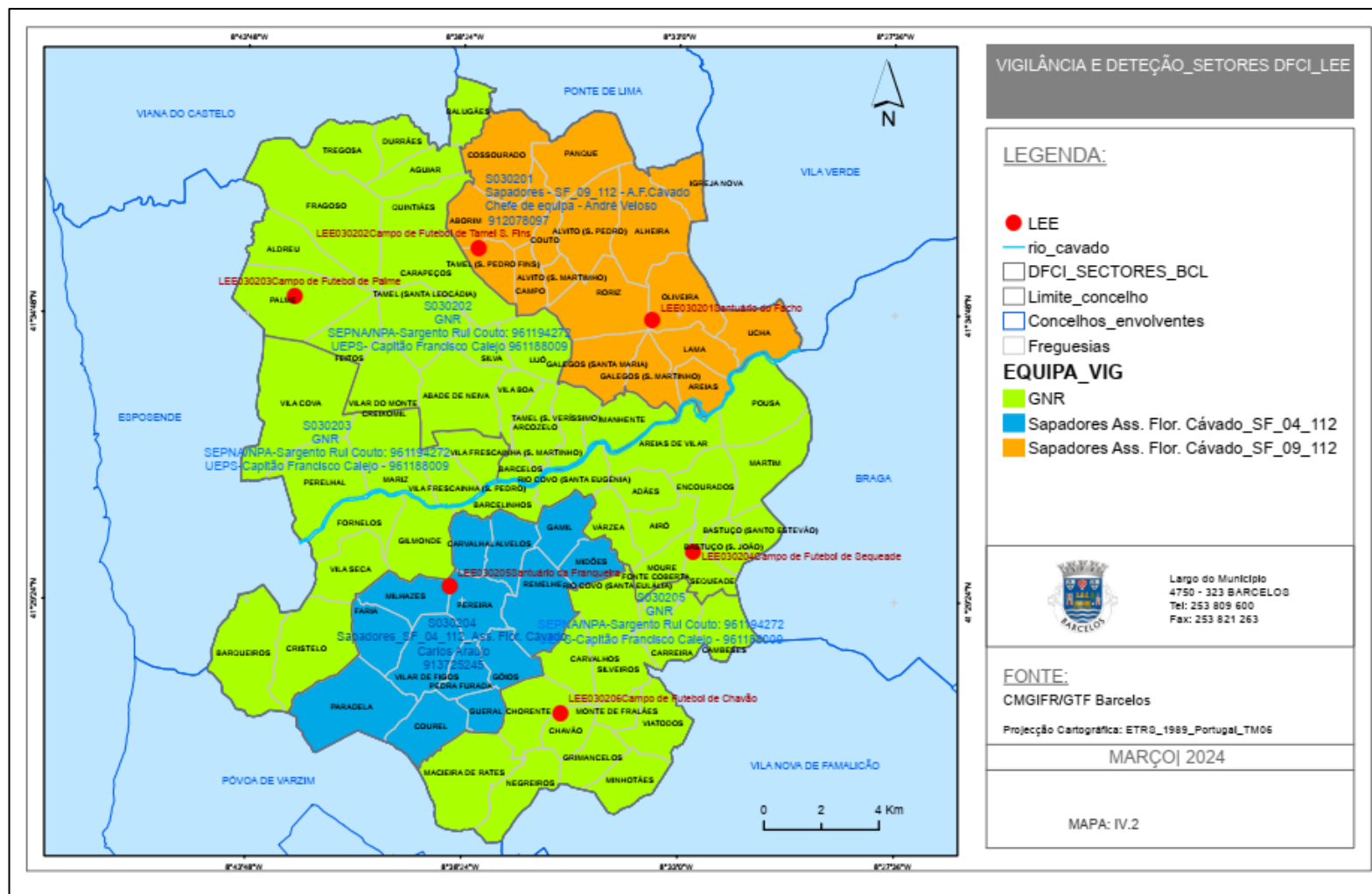
No **mapa IV.2** encontra-se a individualização de cada sector de DFCI, assim como dos locais estratégicos de estacionamento (LEE).

A observação do **mapa IV.2** permite verificar que para a vigilância foram definidos para o concelho de Barcelos 5 sectores DFCI e 6 locais estratégicos de estacionamento.

A divisão do concelho em 5 sectores distintos resultou das diversas entidades intervenientes, nomeadamente: no sector S030201 atua os sapadores florestais da Associação Florestal do Cávado; no sector S030202, S030203 e S030405 intervém a Guarda Nacional Republicana através do SEPNA/NPA e do GIPS; por último, no sector S030204, os sapadores florestais da Associação Florestal do Cávado.

A escolha dos LEE teve por base o ótimo posicionamento das equipas garantindo a máxima rapidez na primeira intervenção aos incêndios e a cobertura de áreas ocultas dos postos de vigia.

MAPA IV.2 – Rede de Vigilância e Deteção - Setores DFCI



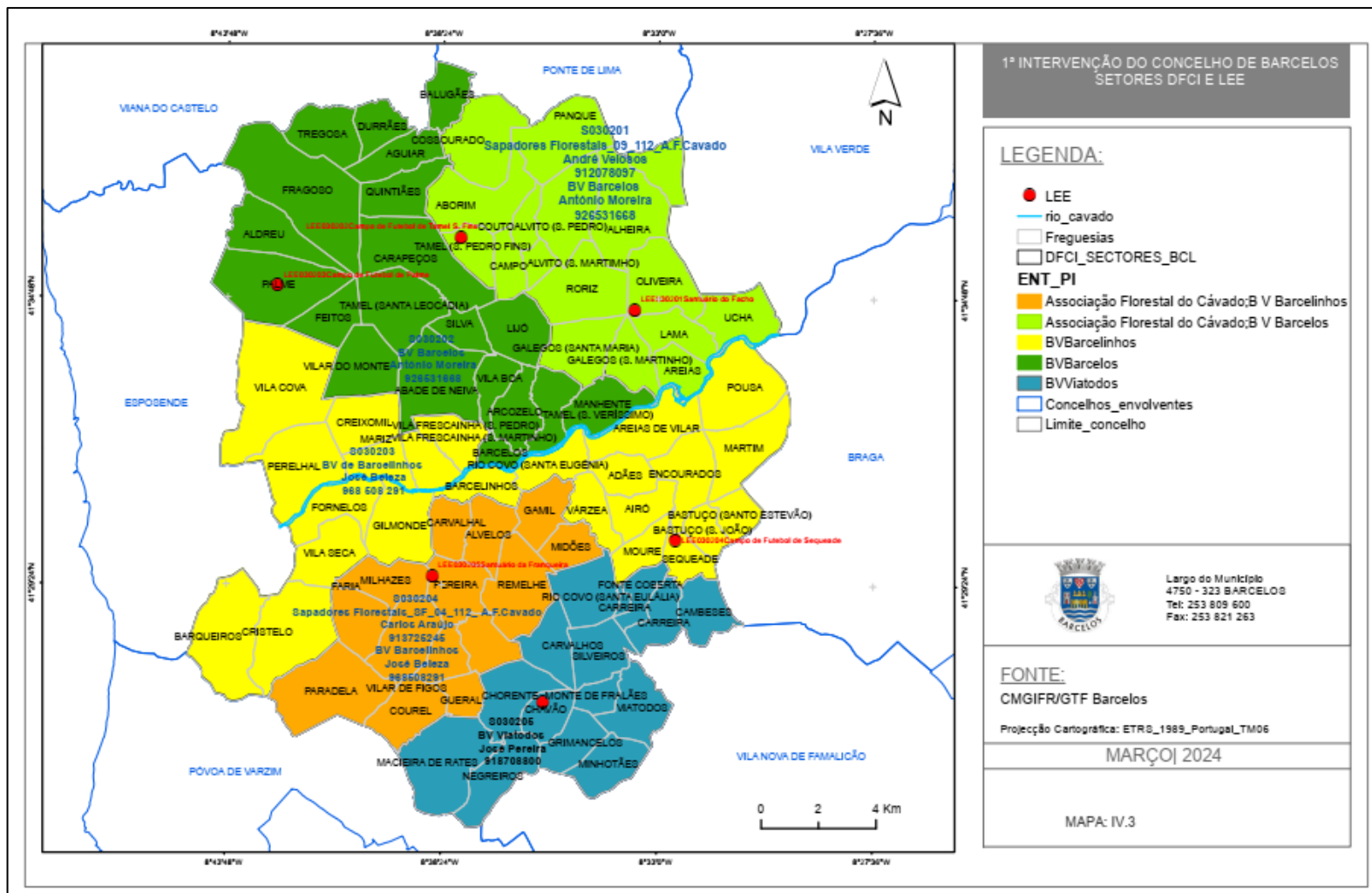
IV.3- PRIMEIRA INTERVENÇÃO – SECTORES DFCI E LEE

Os sectores de DFCI associados à primeira intervenção, representados no **mapa IV.3**, têm igualmente 5 divisões.

Em termos de distribuição por entidades/equipas, no sector S030201 atuam os sapadores florestais SF-09-112 da Associação Florestal do Cávado e os Bombeiros Voluntários de Barcelos, no sector S030202 atuam os Bombeiros Voluntários de Barcelos, no sector S030203 atuam os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no sector S030204 atuam os sapadores florestais SF-04-112 da Associação Florestal do Cávado e os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e no sector S030205 atuam os Bombeiros Voluntários de Viatodos.

Importa uma vez mais referir, que o concelho de Barcelos dispõe ainda, para apoio na primeira intervenção, da GNR, neste caso, com o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro.

MAPA IV.3 – 1ª Intervenção do Concelho de Barcelos / setores DFCI e LEE



IV.4- COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO SETORES DFCI E LEE

Apesar da eficácia dos sistemas de prevenção e vigilância, os incêndios florestais acabam por ocorrer.

Relativamente ao combate, rescaldo e vigilância pós incêndio, as entidades são as mesmas, os setores também, e assim, elaborou-se um mapa único.

No mapa IV.4, encontram-se os diversos sectores de DFCI ligados ao combate ao rescaldo e vigilância pós incêndio, bem como as entidades responsáveis. As ações de combate estão a cargo das três corporações de bombeiros existentes em Barcelos, sendo elas, os bombeiros voluntários de Barcelos, que atuam nos sectores S030201 e S030202; os bombeiros voluntários de Barcelinhos que atuam nos sectores S030203 e S030204; por último, os bombeiros voluntários de Viatodos que atuam no sector S030205.

No que refere ao Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio, bem como as entidades responsáveis. As ações estão a cargo das três corporações de bombeiros existentes em Barcelos, sendo elas, os bombeiros voluntários de Barcelos, que atuam nos sectores S030201 e S030202; os bombeiros voluntários de Barcelinhos que atuam nos sectores S030203 e S030204; por último, os bombeiros voluntários de Viatodos que atuam no sector S030205.

O rescaldo destina-se a assegurar que se extinguiu toda a combustão na área ardida ou que, pelo menos, o material ainda em combustão está devidamente isolado e circunscrito de forma a não constituir perigo (Xavier Viegas, 1989).

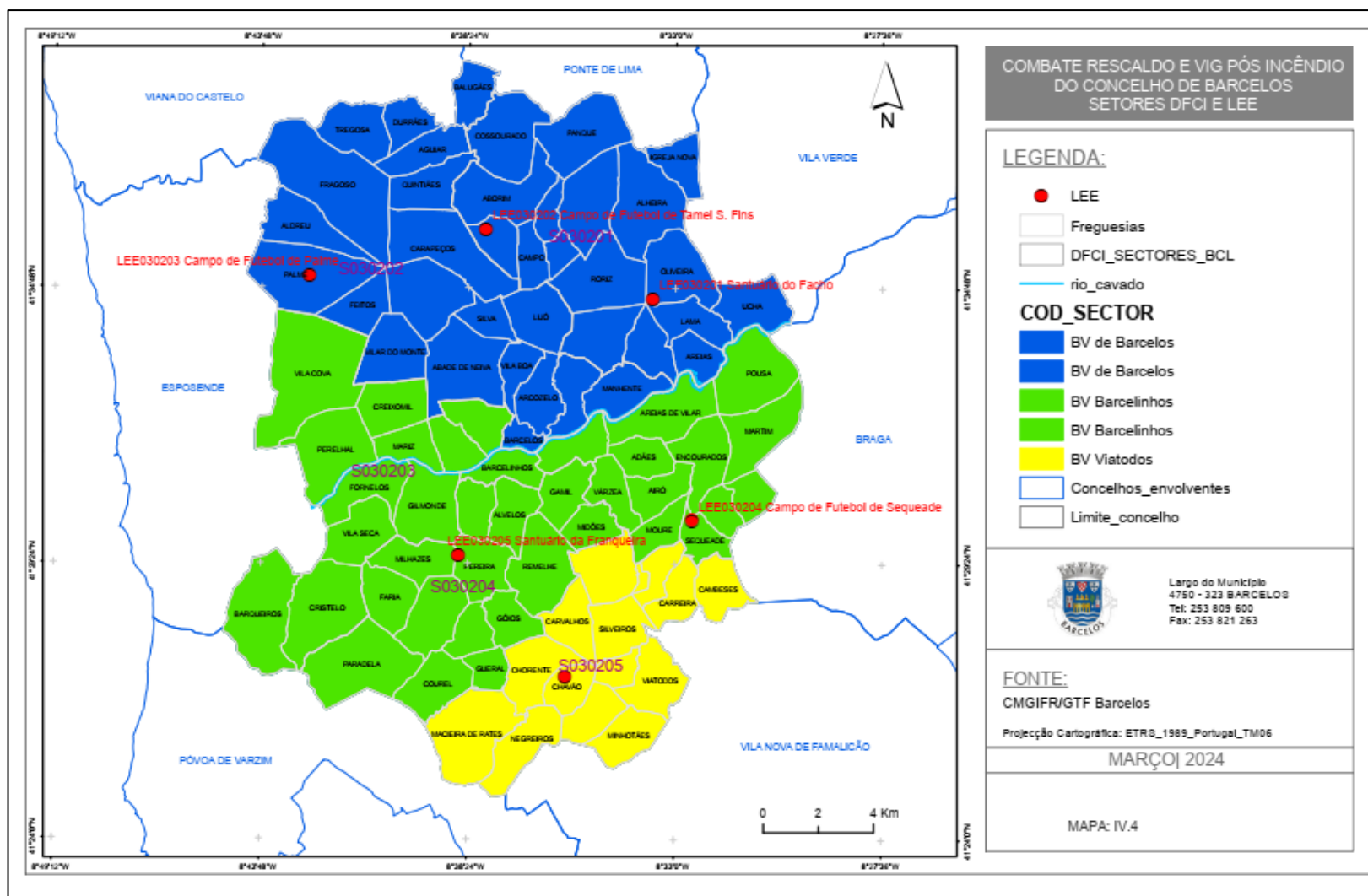
Reconhece-se que em situações de simultâneos incêndios, que são recorrentes, esta tarefa é difícil de cumprir apenas com o recurso aos materiais das corporações. Propõem-se assim que a maquinaria agrícola bem como máquinas bulldozer e retroescavadoras existentes no concelho deverá servir de auxílio a estas operações de rescaldo no intuito de realizar uma passagem por todo o perímetro ardido e assegurar a extinção efetiva do incêndio. A responsabilidade de coordenação destes meios no local deverá ser feita pelos bombeiros, ANEPC

Tabela IV.4.1 - Demarcação de Locais para Posto Comando Operacionais -LPCO

Denominação	Coord X	Coord Y
LPCO - Facho	164449,06	512152,26
LPCO - S. Lourenço	164413,8	514300,48
LPCO - Campo Futebol de Alheira/Lousado	163379,12	516899,29
LPCO - Campo Futebol T S P Fins/ Portela	158245,38	514747,94
LPCO - Campo Futebol do Fragoso	152846,11	516263,89
LPCO - Campo Futebol de Vila Cova	152363,54	508547,4
LPCO - Campo Futebol de Creixomil	154093,82	508376,83
LPCO - Campo Futebol de Perelhal	152424,27	507675,96

Denominação	Coord X	Coord Y
LPCO - Campo Futebol de Vilar do Monte	156113,03	509932,1
LPCO - Santuário da Franqueira	157276,07	502929,73
LPCO - Campo Futebol de Chavão	161152,02	498518,54
LPCO - Aborim - Igreja	157094,65	515940,09
LPCO - Feitos - Igreja	153725,86	511743,79
LPCO - Remelhe - Campo de Futebol	161073,07	501859,07
LPCO - Midões - Igreja	162235,38	503740,19
LPCO - Bastuço S. João - Igreja	168327,75	505040,01
LPCO - Sequeade - Campo de Futebol	165748,77	504168,94
LPCO - Monte de Fralães - Igreja	163089,67	498555,5

MAPA IV.4 – Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Incêndios



V. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO – CAD

A carta de apoio consiste numa compilação das infraestruturas de apoio ao combate e decisão. Na carta de apoio à decisão do concelho de Barcelos representaram-se as seguintes infraestruturas: identificação da rede viária do concelho; dos pontos de água, segundo a operacionalidade e acessibilidade aos meios terrestres, aéreos e mistos; MPGC, FGC executadas em 2022, 2023 e 2024; dos pontos DFCI, pontos críticos (bombas de combustível, pedreiras e sucatas); Zonas Oportunidade de Apoio ao Combate, entre outra informação adicional como a área ardida em 2022, 2023 e 2024.

A cartografia de apoio à decisão apresenta-se em dois conjuntos de mapas: os **Mapas0302CAD2023_CM** e **Mapas0302CAD2023_ORTOS**, tendo como folha inicial um mapa de enquadramento, contendo hiperligação para os respetivos mapas.

VI.I- ANEXO 1

Tabela VI.I - Legenda das siglas das viaturas

Siglas	Designação
VCOT	Veículo de comando operações tático
VFCI	Veículo florestal de combate a incêndio
VTTU	Veículo de tanque tático urbano
VTGC	Veículo tanque grande capacidade
VLCI	Veículo ligeiro de combate a incêndio
VRCI	Veículo rural de combate a incêndio
VUCI	Veículo urbano de combate a incêndio
VECI	Veículo especial de combate a incêndio
VSAT	Veículo de socorro e assistência técnica
VOE	Veículo para operações específicas
VETA	Veículo com equipamento técnico de apoio
VEG	Veículo com escada giratória
AMB	Ambulância

ANEXO2

Tabela VI.II - Características dos Postos de Vigia e Câmaras de Vigilância

Identificação		Localização
Código	Apolo 16.4 Nora	Toponímia: Nora
		Freguesia: St. ^a . M. ^a . Rebordões
		Concelho: Ponte de Lima
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 562
Tipo de estrutura	Alvenaria	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 7
Observações: Bons acessos		

Identificação		Localização
Código	Apolo 03.7 S. Gonçalo	Toponímia: S. Gonçalo
		Freguesia: Fragoso
		Concelho: Barcelos
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 488
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 7
Estado de conservação	Operacional	Altura plataforma (m): 5
Observações: Acessos em mau estado		

Identificação		Localização
Código	Apolo 03.5 Sta. Marta	Toponímia: Stª Marta
		Freguesia: Moreira
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 561
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 8
Observações:		

Identificação		Localização
Código	Apolo 13.7 S.Gens	Toponímia: S. Gens
		Freguesia: Guidões
		Concelho: Trofa
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 205
Tipo de estrutura	Outra	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 8
Observações: Bom Acesso		

Sistema de Videovigilância - Câmaras

Identificação		Localização
Código	CAV 01	Toponímia: Airó
		Freguesia: Bastuço Santo Estevão
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	Município de Barcelos e CIM/Cávado	Altitude (m): 407
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 48
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações		
Identificação		Localização
Código	CAV 02	Toponímia: São Gonçalo
		Freguesia: Fragoso
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	Município de Barcelos e CIM/Cávado	Altitude (m): 482
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 36
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações:		

Identificação		Localização
Código	CAV 03	Toponímia: Santa Isabel
		Freguesia: Bouro (Santa Marta)
		Concelho: Amares
Descrição		
Proprietário	Município de Amares e CIM/Cávado	Altitude (m): 900
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 9
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações		
Identificação		Localização
Código	CAV 04	Toponímia: Oural
		Freguesia: União das Freguesias da Ribeira do Neiva
		Concelho: Vila Verde
Descrição		
Proprietário	Município de Vila Verde e CIM/Cávado	Altitude (m): 720
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m):
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações: Utilização da Estação Emissora da Rádio Voz do Neiva		

Tabela VI.II.1- Sectores DFCl- Freguesias

S030201	S030202	S030203	S030204	S030205
Alheira	Tregosa	Vila Cova	Midões	Macieira de Rates
Igreja Nova	Balugães	Perelhal	Courel	Negreiros
Panque	Aguiar	Creixomil	Paradela	Gual
Roriz	Quintiães	Mariz	Faria	Chorente
Oliveira	Durrães	V. F. S. Martinho	Vilar de Figos	Grimancelos
Alvito S. Pedro	Fragoso	V. F. S. Pedro	Milhazes	Minhotães
Alvito S. Martinho	Aldreu	Barqueiros	Pereira	Viatodos
Campo	Palme	Cristelo	Carvalhal	Chavão
Couto	Feitos	Gilmonde	Gamil	Rio C. Sta. Eulália
Galegos, S. Martinho	Carapeços	Fornelos	Alvelos	Cambeses
Galegos, Sta. Maria	Tamel St Leocádia	Vila Seca	Remelhe	Carvalhas
Cossourado	Vilar do Monte	Barcelinhos	Goios	Silveiros
Tamel S. P. Fins	Abade Neiva	Rio Covo Sta. Eugénia	Pedra Furada	Monte Fralães
Aborim	Vila Boa	Várzea		Carreira
Lama	Arcozelo	Adães		Fonte Coberta
Areias	Tamel S. Veríssimo	Airó		
Ucha	Manhente	Areias Vilar		
	Silva	Moure		
	Lijó	Sequeade		
	Barcelos	Martim		
		Pousa		
		Encourados		
		Bastuço S. João		
		Bastuço Sto. Estevão		

VI.III- ANEXO 3

Tabela VI.III - Contactos Juntas de Freguesia

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
ABADE DE NEIVA	DAVID JOSÉ FALCÃO TORRES	INFORMAÇÃO RESERVADA
ABORIM	DOMINGOS ALBERTO MENESES COSTA	
ADÃES	FERNANDO JORGE RAMOS LIMA	
AIRÓ	JOÃO PAULO PEREIRA DIAS	
ALDREU	MARIA ISABEL SÁ DA VENDA	
ALVELOS	ALBERTO MANUEL SILVA FERNANDES	
ARCOZELO	JOSÉ MONTEIRO DA SILVA	
AREIAS S. VICENTE	MANUEL JORGE MACEDO ESTEVES	
BALUGÃES	PAULO JORGE DAN TAS FAGUNDES	
BARCELINHOS	JOSÉ RUI COSTA ALVES PEIXOTO	
BARQUEIROS	JOSÉ CASANOVA FERREIRA	
CAMBESES	AGOSTINHO MARTINS DA SILVA	
CARAPEÇOS	ARMINDO MANUEL COSTA VILAS BOAS	
CARVALHAL	CÂNDIDO ALBERTO FERNANDES LOPES	
CARVALHAS	JORGE MANUEL MARTINS FERNANDES	
COSSOURADO	MARIA TERESA CARVALHO MARTINS ESTEVES	
CRISTELO	ABEL DA SILVA SÁ	
FORNELOS	JOSÉ CARDOSO RODRIGUES	
FRAGOSO	JOSÉ MARIA CRUZ BATISTA	
GALEGOS S.ta MARIA	BRUNO ANDRÉ TORRES MACEDO	

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
GALEGOS S. MARTINHO	RICARDO BRUNO FERREIRA VASCONCELOS	INFORMAÇÃO RESERVADA
GILMONDE	JOÃO MAURÍCIO CAMPOS BARROS	
LAMA	ROSA MARIA FERNANDES COSTA	
LIJÓ	FILIPE SENRA OLIVEIRA	
MACIEIRA	JOSÉ MANUEL PADRÃO FERREIRA	
MANHENTE	RICARDO XAVIER GOMES VILAS BOAS	
MARTIM	ANTÓNIO AUGUSTO MARTINS CARVALHO	
MOURE	JOSÉ LUÍS DIAS PEREIRA	
OLIVEIRA	ISAÍAS SILVA MACEDO GOMES	
PALME	NATALINA DE SÁ	
PANQUE	ANTÓNIO DA COSTA NEVES	
PARADELA	MANUEL OLIVEIRA GOMES	
PEREIRA	JOSÉ CARLOS ESTEVES DA COSTA	
PERELHAL	ARMANDO RICARDO PEREIRA DA COSTA	
POUSA	JOÃO PEDRO RIBEIRO GOMES	
REMELHE	JOSÉ COSTA MONTEIRO	
RIO COVO S.ta EUGÉNIA	CARLOS MIGUEL SILVA DANTAS	
RORIZ	LUÍS GONZAGA DA SILVA PEDROSA	
SILVA	JOSÉ CARLOS MAGALHÃES VILAS BOAS	
TAMEL S. VERÍSSIMO	TÂNIA CRISTINA MACEDO FERREIRA	
UCHA	ANTÓNIO MANUEL FARIA COSTA	
UF ALHEIRA E IGREJA NOVA	PAULA MARIA BARBOSA LOPES	

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
UF ALVITOS E COUTO	PAULA CRISTINA LEIRAS BELCHIOR	INFORMAÇÃO RESERVADA
UF AREIAS DE VILAR E ENOURADOS	JOSÉ ANTÓNIO GOMES COELHO	
UF BARCELOS, VILA BOA E VILA FRESCAINHAS	MANUEL SIMÕES CORREIA	
UF CAMPO TAMEL S. PEDRO DE FINS	LUÍS FILIPE CERDEIRA SILVA	
UF CARREIRA E FONTE COBERTA	RUI MANUEL DIAS FARIA	
UF CHORENTE, GOIOS, COUREL, PEDRA FURADA E GUERAL	NUNO EVANDRO SERRA OLIVEIRA	
UF CREIXOMIL E MARIZ	JOSÉ LUÍS MIRANDA VILAS BOAS	
UF DURRÃES E TREGOSA	JOSÉ NEIVA DIAS	
UF GAMIL E MIDÕES	JORGE CÉSAR FERNANDES DA SILVA	
UF MILHAZES VILAR DE FIGOS E FARIA	MIGUEL ÂNGELO SILVA PEREIRA	
UF NEGREIROS E CHAVÃO	MARIA ARMINDA CRUZ	
UF QUINTIÃES E AGUIAR	ANTÓNIO SILVA PEREIRA	
UF SEQUEADE E BASTUÇOS	LILIANA CRISTINA COSTA FARIA	
UF SILVEIROS E RIO COVO STA EULÁLIA	RUI SÉRGIO GOMES AZEVEDO	
UF TAMEL (STA LEOCADIA) E VILAR DO MONTE	MANUEL CONCEIÇÃO CARNEIRO MARTINS	
UF VIATODOS, GRIMANCELOS, MINHOTÃES E MONTE FRALÃES	DAVID ALBERTO LEMOS DE SOUSA	
UF VILA COVA E FEITOS	JOÃO ALBERTO NOVAIS ALVES	
VÁRZEA	DAVID JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO	
VILA SECA	LILIANA CARINA BARREIRO FARIA	